



Perspectivas Macro Santander

São Paulo, 13 de abril de 2018

Departamento de Pesquisa Econômica

Selic baixa por mais tempo!

Nossos relatórios e análises estão disponíveis em www.santander.com.br/economia

Nova perspectiva para a política monetária

Revisamos nossa projeção de taxa Selic para o final do ano de 2019 de 8,5% para 7,5%. Em nossa visão, quatro fatores principais contribuem para manter as expectativas de inflação ancoradas e permitem uma política monetária expansionista por mais tempo: (i) deflação dos preços dos alimentos mais profunda e mais duradoura do que o esperado; (ii) lenta recuperação econômica; (iii) transmissão das baixas taxas de inflação atuais para inflação futura, por meio de contratos indexados; e (iv) credibilidade do Banco Central do Brasil.

Acreditamos que a continuidade da política econômica adotada permitirá um período mais longo de política monetária expansionista. Esperamos que o Banco Central do Brasil reduza a taxa Selic para 6,25% na próxima decisão do Copom em maio e só inicie novo ciclo de ajuste da taxa de juros no 4º trimestre de 2019. Os principais riscos para este cenário incluem uma acentuada deterioração dos mercados financeiros (aumento do risco-país, enfraquecimento da taxa de câmbio) e uma reversão das atuais políticas fiscais e monetárias.

Veja o relatório “Lower for Longer: We Expect 2019 Year-End Selic at 7.5%”, disponível no nosso site

Agenda Política: Novas Definições à Frente

É importante monitorar se alguns projetos de lei irão avançar com o fim desta etapa de transferência partidária, que trouxe como destaques a filiação de Joaquim Barbosa (ex- presidente do STF) ao PSB e a saída de Henrique Meirelles do ministério da Fazenda. Destacamos dois projetos que podem ser discutidos: (i) o cadastro positivo de crédito, que permitiria as instituições financeiras compartilharem informações sobre clientes não inadimplentes, reduzindo os *spreads* de crédito e impulsionando o consumo; e (ii) o projeto de lei de independência do Banco Central.

Além disso, nova pesquisa de intenção de voto para as eleições em outubro será divulgada pelo Datafolha. Esta será a primeira pesquisa de intenção de voto após o fim do prazo para mudança e/ou filiação ao partido político e para desincompatibilização de cargo público. Será importante monitorar a intenção de votos nos novos nomes que apareceram como pré-candidatos, tais como Joaquim Barbosa (PSB) e Henrique Meirelles (ex-ministro da Fazenda), filiado ao MDB, como também dos pré-candidatos já considerados nas pesquisas anteriores. A última pesquisa divulgada em final de janeiro, um dos 9 cenários apresentados aos eleitores mostrava como cinco primeiros colocados em intenção de voto: Lula com 34%; Jair Bolsonaro com 16%; Marina Silva com 8%; Geraldo Alckmin com 6% e Ciro Gomes com 6%.

Fique de Olho

Dados sobre atividade e inflação são os destaques da agenda doméstica da próxima semana. O IBC-BR (proxy do PIB calculada pelo BCB) de fevereiro deve revelar crescimento mensal de 0,1% e anual 0,7%, segundo nossas estimativas. Com isso, o pulso da atividade econômica apontará para crescimento trimestral do PIB no 1º trimestre em torno de 0,6%. **De forma geral, apesar do comportamento irregular dos indicadores de atividade econômica no início de 2018 (alternância entre altas e quedas na base mensal), a tendência segue claramente positiva,** refletindo os maiores níveis de confiança dos empresários e consumidores, a melhora das condições de crédito e a expansão da renda disponível das famílias.

Também será divulgado o **IPCA-15 de abril; esperamos inflação de 0,25% m/m e 2,84% em 12 meses.** Até março a inflação acumulava 2.68%. A inflação ainda abaixo de 3% (piso do intervalo de flutuação da meta) é devido à inflação



de alimentos muito baixa, mas também a baixa inflação dos demais preços - o núcleo de inflação, que exclui preços de alimentos e itens administrados, deve apresentar a menor variação acumulada em 12 meses desde abril de 2007. Estimamos que a inflação ficará abaixo do piso da meta ao longo do 1º semestre deste ano.

Últimas Publicações

Português

- Juros Baixos, Real Fraco (abr/2018)
- Protecionismo: onda, tsunami ou marolinha? (abr/2018)
- Mais Crédito à Recuperação da Economia (mar/2018)
- TJLP: A Nova Regra (mar/2018)
- Quais Regiões Liderarão o Crescimento em 2018? (mar/2018)

English

- Lower for Longer: We Expect 2019 Year-End Selic at 7.5% (Aprl 2018)
- Falling Interest Rate Differentials Leading to BRL Weakness (Mar 2018)
- NPLs Improving More Than Meets the Eye (Mar 2018)
- TJLP: Less Discretion, More Volatility? (Mar 2018)
- Food (Inflation) For Thought (2): Forecasts (Mar 2018)

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A.. ©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados